



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DO FUNDO ESTADUAL DO MEIO
AMBIENTE – FEMA.

1
2
3
4 Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, realizou-se a 39ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente
5 do Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av.
6 Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 9horas30minutos e com a presença dos seguintes
7 Conselheiros: Sra. Marilene Conte, representante da FIERGS; Sra. Nicole Escouto Fantinel, representando a ONG Os Amigos
8 da Floresta; Sra. Marion Luiza Heinrich, representante da FAMURS; Sra. Thais Braun Pivatto, representante da FEPAM; Sr.
9 Cylon Rosa Neto, representante da Sociedade de Engenharia/SERGS; Sra. Vera Figueiró, representante da Secretaria do
10 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/SEMA; Sr. Ricardo Schuck Rocha, representante da UPAN; Sr. Humberto da Rocha
11 Romano, representante da Secretaria de Segurança Pública/SSP; Sra. Carmem Lúcia Vicente Níquel, representante do CREA-
12 RS; Sr. Eduardo Osório Stumpf, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas/CBH; e Participaram também da reunião:
13 Sr. Elisandro dos Santos/DBIO-SEMA; Sra. Moira Ansolch/DBIO-SEMA; Sr. Aleckssandro Tavares/DBIO-SEMA; Sra. Maria de
14 Lourdes Alves/DIFIN-SEMA; Sra. Vanessa Pedroso Konrath/DIFIN-SEMA; Sra. Andrise Taiquiara de Lima/DBIO-SEMA;
15 Constatando a existência de quórum, o Sr. Presidente iniciou a reunião às 9h46min, propondo uma inversão de pauta,
16 começando pelo item 4ª. **Passou-se ao 4º item da pauta: Hierarquização dos projetos apresentados para suplementação:**
17 Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: sugere como encaminhamento que se faça, conforme a ordem de priorização das
18 entidades (DBIO e CABM) ficando dois projetos na ordem, um de cada entidade, e se por acaso o valor de suplementação não
19 contemplar o projeto que esta em primeiro se observa o próximo e sendo possível coloca este em andamento. Relata que
20 recebeu da presidente do CONSEMA, Dra. Maria Patrícia, sugestão de que não se fizesse esta hierarquização no momento
21 sem saber qual o valor se terá para a suplementação, mas destaca que acredita que fazendo a ordem com a ressalva de que se
22 o recurso não for suficiente se atenderá o subseqüente da ordem que o recurso contemplar será muito mais rápido a
23 efetivação. Sra. Vera Figueiró/SEMA: ressalta que a presidente do CONSEMA entende que neste momento este projeto pode
24 ser a prioridade, mas que no ano que vem possa não ser prioridade e que por este motivo que sugeriu que deixasse esta
25 hierarquização para o próximo exercício. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Destaca ser contra a qualquer medida
26 procrastinatória. Sra. Marion Heinrich/FAMURS: Concorda em fazer a hierarquização e se houver alguma demanda posterior
27 que se discuta. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: esclarece seu posicionamento, e salienta que se houver alguma alteração
28 de prioridade comunica-se a câmara e se delibera, mas que se deixa hoje hierarquizado, sujeito a alteração, e se aparecer
29 recurso no fundo o DIFIN pode dar andamento. Colocado em aprovação o encaminhamento, APROVADO POR
30 UNANIMIDADE. Os projetos de suplementação serão atendidos, conforme disponibilidade de recursos, na seguinte
31 hierarquização: **1º:** Solicitação FEPAM – Balneabilidade 2015/2016 (expediente administrativo nº 14545-0500/15-9); **2º:** Projeto
32 Reabilitação de Fauna Silvestre/DBIO-SEMA (expediente administrativo nº 14459-0500/15-3) – Projeto de Reparcelamento –
33 Viaturas/CABM (expediente administrativo nº 19464-1203/15-7); **3º:** Projeto Plano SEUC/DBIO-SEMA (expediente administrativo nº 14817-0500/15-3) – Projeto de Reparcelamento –
34 Armamento/CABM (expediente administrativo nº 19469-
35 1203/15-0); **4º:** Projeto SIGFAU/DBIO-SEMA (expediente administrativo nº 14458-0500/15-0) – Projeto de Reparcelamento –
36 Equipamentos de Proteção Individual/CABM (expediente administrativo nº 19465-1203/15-0); **5º:** Projeto Agroflorestal/DBIO-
37 SEMA (expediente administrativo nº 14818-0500/15-6) – Projeto de Reparcelamento – Equipamentos de uso coletivo/CABM
38 (expediente administrativo nº 19468-1203/15-8); **6º:** Projeto Reparcelamento – Educação Ambiental/CABM (expediente
39 administrativo nº 19471-1203/15-0) – Projeto Linha do Tempo/UPAN (expediente administrativo nº 14547-0500/15-4); **7º:**
40 Projeto de Reparcelamento – Informática/CABM (expediente administrativo nº 19472-1203/15-3); **8º:** Projeto de
41 Reparcelamento – Embarcações/CABM (expediente administrativo nº 19470-1203/15-8); **Passou-se ao 1º item da pauta:**
42 **Aprovação da Ata 38ª Reunião Ordinária da CTPFEMA:** dispensada a leitura da ata que foi enviada anteriormente para os
43 conselheiros. Sem retificações. APROVADA POR UNANIMIDADE. **Passou-se ao 2º item da pauta: Cronograma de**
44 **Reuniões 2016:** apresentada sugestão da secretaria executiva, por solicitação do presidente transferida à reunião de fevereiro
45 para o dia 17/02, pois a primeira quarta do mês é pós-feriado municipal. Cronograma 2016 APROVADO com as seguintes
46 datas: 06/01, 17/02, 02/03, 06/04, 04/05, 01/06, 06/07, 03/08, 14/09, 05/10, 09/11, 07/12 às 9h30. **Passou-se ao 3º item da**
47 **pauta: Contribuições e considerações para o PL do FEMA:** Sem contribuições apresentadas pelos conselheiros, sendo que
48 já foram acatadas as sugestões apresentadas anteriormente, encaminha-se para a Presidente do CONSEMA, Dra. Maria
49 Patrícia. **Passou-se ao 5º item da pauta: Assuntos Gerais:** Sra. Maria de Lourdes/DIFIN-SEMA: apresenta a solicitação da
50 SEMA para alterar o Plano de Aplicação dos Recursos do FEMA para o exercício de 2016, contemplando o Plano Operacional
51 de Controle – POC, Força-Tarefa Verão 2015/2016 em Unidades de Conservação com o custo estimado de R\$63.955,20
52 (expediente administrativo nº 15030-0500/15-0). A Alteração seria a seguinte: o Material de Consumo (Veículos) passaria a ser
53 no valor de R\$236.000,00, e seria acrescentado o item Diárias no valor de 64.000,00. APROVADO POR UNANIMIDADE
54 encaminha-se à Plenária do CONSEMA. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Pergunta, aproveitando a representação da

55 SEMA presente na reunião, se há alguma coisa a mais que a câmara técnica possa fazer para ajudar a SEMA, DBIO, FEPAM,
56 CABM para que a ação seja mais efetiva e que o FEMA possa agregar uma arrecadação maior? Pois acredita que em tudo que
57 a câmara técnica, juntamente com as entidades do setor privado principalmente, possa contribuir estão dispostos a ajudar. Sra.
58 Vera Figueiró/SEMA: Informa que teve uma reunião com a JUNCOF e a Secretaria da Fazenda e a informação foi que o
59 exercício do ano que vem será muito mais difícil, e foi solicitado de que tudo que pudesse ser feito através dos fundos (FEMA,
60 Fundeflor e Fundo de Recursos Hídricos) fossem feitos através deles. Sra. Carmem Níquel/CREA-RS: Destaca que há pouco
61 conhecimento da possibilidade de uso do Fundo, por exemplo, dentro da FEPAM há várias áreas que poderiam ser
62 contempladas se tivessem conhecimento. E sugere que se leve para dentro da FEPAM, para os técnicos o conhecimento. Sra.
63 Moira Ansolch/DBIO-SEMA: Ressalta que há uma demanda crescente em relação à fiscalização, que hoje se poderia sair para
64 fiscalizar diariamente e voltar com muitos autos de infração, com multas, gerando receita, mas que hoje não se consegue fazer
65 este trabalho em função de não ter onde colocar o produto da fiscalização, que são os animais silvestres, por isso há o projeto
66 apresentado para tentar mitigar um pouco deste problema e é muito importante para se conseguir operacionalizar a fiscalização,
67 por que hoje se trabalha de uma forma muito deficiente com relação a tudo que se poderia fazer, e salienta que esta se
68 deixando de arrecadar, por não ter estrutura para operacionalizar a fiscalização. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Relata
69 uma experiência, que foi muito profícua na CTP de Mineração, na câmara havia serie de questões e se faziam grupos de
70 trabalhos menores e este grupo trazia para a reunião o resultado. Por isso sua provocação de a câmara fazer mais e melhor
71 uso das entidades presentes é que ano que vem se terão doze reuniões, a pauta esta organizada em recursos e a ideia de
72 trabalhar em determinados assuntos, poderia ser feito em grupos de trabalhos e esclarece que o que vem provocar é que se
73 levantem esses assuntos para que depois não se chegue ao fim do ano que vem se queixando daquilo que não se fez. Sugere
74 como ponto de pauta para a reunião de janeiro: Ações Inovadoras, pois, quando se quer fazer mesmo com dificuldades, com
75 ações e vontade se consegue. Sr. Eduardo Stumpf/CBH: Comenta que através de uma parceria colaborativa com o IBAMA, a
76 Celulose Riograndense fez um convênio com tripartite com a UFRGS e o IBAMA, e a Celulose Riograndense esta financiando
77 um centro de reabilitação de aves na faculdade veterinária e faz a seguinte provocação, como se pode ajudar o Estado com
78 este sistema de parcerias com as empresas, tentando buscar dentro da SEMA parcerias com empresas que tem recursos,
79 porque tem coisas que o Estado sozinho não consegue fazer. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Sugere que houvesse uma
80 reunião mensal da Presidente do CONSEMA com os presidentes das Câmaras Técnicas para avançar na ideia de contribuir
81 mais com o Estado, pois as entidades poderiam levar essas ideias, criar uma pauta positiva e fazer um jogo de “ganha-ganha”.
82 Sr. Elisandro dos Santos/DBIO-SEMA: Complementa, com relação à destinação da Fauna silvestre do Estado atribuição da
83 SEMA, que no ano passado foi criado um projeto para a construção de um centro de triagem dentro do Zoológico, mas que com
84 a intenção do Estado de se fazer uma concessão da área do Zoológico este projeto ficou engavetado até que se tenha definido
85 o que vai ser feito com o zoológico. E esclarece que com a questão da Fauna e as rodovias, que o setor teve uma reunião
86 recentemente com a EGR chamando atenção para a questão da destinação de fauna atropelada, uma questão que não é
87 observada no licenciamento. E com relação ao projeto que foi parceria do IBAMA com a UFRGS, destaca que a parceria tem
88 uma amarração legal com que somente o IBAMA pode depositar animais silvestres, e ainda há outra questão legal, pois hoje o
89 IBAMA não pode autorizar cativos, sendo isso atribuição do Estado, mas independente disto ele esta construindo e fazendo
90 parcerias para construção de empreendimentos de fauna em cativeiro sem que haja um controle desta fauna, pois o IBAMA
91 está fora do sistema que diz respeito à fauna apreendida. Sra. Marilene Conte/BIERGS: Apoiar a ideia do Eduardo e sugere que
92 a câmara técnica adote como critério para eleição dos projetos, sempre que possível, priorizar aqueles venham com parcerias
93 com a iniciativa privada, quebrando o preconceito. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Ressalta que para quebrar o
94 preconceito, entende que é importante a reunião institucional entre a Presidente do CONSEMA e os presidentes das câmaras
95 técnicas mensal. Sr. Eduardo Stumpf/CBH: Sugere que o setor da fauna faça um pequeno resumo da situação da Fauna e leve
96 a Secretária e ela leve ao CONSEMA para seja pautado no CONSEMA e na plenária possa definir o que pode ser feito, pois é
97 uma questão muito importante que hoje não esta no CONSEMA. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Destaca que a proposta
98 é que se trabalhe mais em 2016, que possamos contribuir mais nas questões que o Estado é carente. Sra. Carmem
99 Níquel/CREA-RS: sugere que em áreas de fiscalização que se considera importante, que se destine 10 a 15 minutos da reunião
100 para apresentação da ideia e formar grupos para elaborar minutas e apresentar para a secretaria, e um dos itens importantes é
101 a logística reversa do óleo lubrificante, porque se tem visto muito veículos transportando óleo lubrificante de maneira
102 inadequada e se disponibiliza para apresentar este tema destino irregular de óleo lubrificante e de provocar uma atuação
103 conjunta de um programa de fiscalização neste sentido. Sr. Cylon Neto/SERGS – Presidente: Esclarece que a pauta esta
104 sempre aberta a contribuições e que a ideia de trabalhar mais é essa, que as entidades apresentem suas pautas e reforça a
105 sugestão para a secretaria da reunião mensal com os presidentes das câmaras técnicas que seria um fortalecimento do
106 CONSEMA, e se teria um envolvimento maior das entidades. Não havendo nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às
107 10h31min. Foi lavrada a presente Ata que deverá ser assinada pelo Presidente da Câmara.